

CORREIO NORTE

Divulgação



As iniciativas também incentivam a inovação na região

Tocantins fortalece cadeia do ofício babaçu e gera renda

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagro), tem ampliado ações de fortalecimento da cadeia produtiva do babaçu e apoio às comunidades extrativistas, com investimentos em capacitação, incentivo à bioeconomia e agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade. As iniciativas ganham ainda mais relevância com o reconhecimento do ofício das quebradeiras de coco babaçu como manifestação cultural nacional, por meio da Lei Federal nº 15.431. A legislação contempla trabalhadoras do Tocantins, do Maranhão, do Piauí e do Pará e amplia a visibilidade da atividade desenvolvida por milhares de mulheres, contribuindo para a preservação dos saberes.

Negócios da biodiversidade

No Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá, em Belém, as obras avançam no Polo de Capacitação para Empreendimentos de Impacto. Serviços como escavação e construção de pilares, que fazem parte da etapa de fundação da estrutura, devem ser concluídos nas próximas semanas. Os trabalhos no novo prédio do parque tiveram início em fevereiro deste ano e devem ser finalizados no segundo semestre de 2027.

Ascom



O Programa é uma estratégia de valorização

Segurança alimentar em pauta

A atuação do governo de Rondônia junto aos povos indígenas tem contribuído para o fortalecimento da produção de alimentos, da segurança alimentar e da geração de renda nas comunidades tradicionais do estado. Um exemplo desse trabalho ocorreu na aldeia Pingo d'Água, da etnia Cinta Larga, localizada na Terra Indígena Roosevelt, onde produtores indígenas assistidos pela Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO) de Espigão do Oeste realizaram a primeira entrega de alimentos ao Programa.

Editais e pauta no Tocantins

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) quatro novos editais de fomento e premiação cultural, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc. Ao todo, serão investidos R\$ 3.984.000,00 em ações voltadas à valorização dos saberes ancestrais e do desenvolvimento de propostas artísticas.

Educação

A criatividade, a cultura e o empreendedorismo estudantil ganharam espaço de destaque na abertura da Expo Favela Innovation Amapá 2026, realizada nos dias 12 e 13, no Centro de Convenções do Sebrae, em Macapá. Com a participação de escolas estaduais da capital e do interior.

Licenciamento

Proprietários de veículos com placas finais entre 05 e 95 devem ficar atentos aos prazos do licenciamento anual no Pará. O primeiro vencimento é em 19 de junho, para placas de 05 a 35. Veículos com finais de 45 a 65 têm até 26 de junho, enquanto placas de 75 a 95 devem ser regularizadas até 3 de julho.

Jogos

O governo do Amapá deu início, no último final de semana, à programação dos Jogos Escolares Amapaenses (JEA) 2026 com a realização da seletiva estadual de taekwondo. A competição reuniu 54 estudantes-atletas, com idades entre 12 e 17 anos, representantes dos municípios de Macapá e Amapá.

Atendimentos

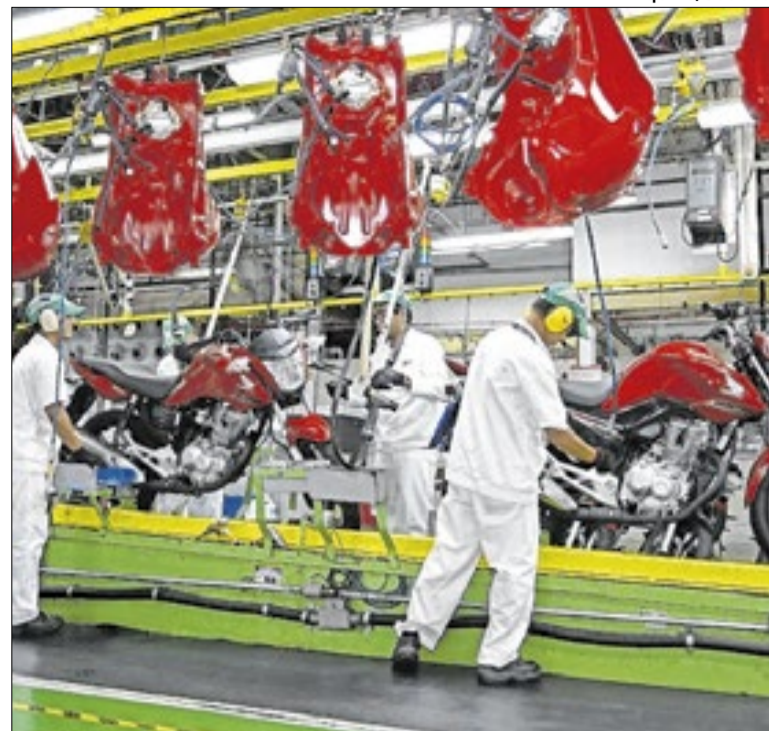
Moradores dos bairros Zumbi dos Palmares, Armando Mendes, na zona leste de Manaus, e do município de Iranduba (a 27 quilômetros de Manaus) foram contemplados com uma série de atendimentos oferecidos pela Secretaria de Estado de Saúde em mais uma edição do Governo Presente. Ao todo, foram registrados 3.327 atendimentos.

Campanha

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) iniciou na última segunda-feira (15) a Campanha de Atualização Cadastral de rebanhos de todas as espécies. A ação é destinada aos produtores rurais que desenvolvem atividades pecuárias e querem fortalecer o controle sanitário e garantir a saúde.

Desmatamento

A área desmatada no Amazonas caiu 57% entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2025. O acompanhamento dos dados é feito pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, com base no sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real.



O setor da Indústria totalizou R\$ 16,1 milhões

PIB do Amazonas cresce 2,87% em 2026

Alta nos setores de Serviços e da Indústria é maior que 7%

Levantamento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (Sedecti) aponta que o Produto Interno Bruto (PIB) do estado, referente ao primeiro trimestre de 2026, registrou cifras de R\$ 47,5 milhões e crescimento nominal de 7,13% em relação ao mesmo período no ano passado. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o período, o crescimento real do PIB amazonense foi de 2,87%.

O setor da Indústria totalizou R\$ 16,1 milhões, o que significa um crescimento nominal de 7,01% na comparação com o mesmo período de 2025 – o maior crescimento nominal no trimestre. No comparativo do 1º trimestre de 2026 com o último trimestre do ano anterior, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que a “Indústria Geral” teve crescimento de 4,68%. Ao comparar o 1º trimestre de 2026 com o 1º trimestre de 2025 houve queda de 3,17%. Na “Indústria de Transformação”, se destacou o item “fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores”, com aumento nos dois comparativos: 11,69% (1º trimestre de 2025/1º trimestre de 2026) e 15,39% (4º trimestre de 2025/1º trimestre de 2026).

“O setor de Duas Rodas, em especial a fabricação de motocicletas, tem experimentado importante crescimento no Polo Industrial de Manaus e, inclusive, superou o setor Eletrônico em faturamento”, disse o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), Gustavo Igrejas.

Outro destaque foi “fabricação de produtos químicos”, com crescimento de 7,06% (1º trimestre de 2025/1º trimestre de 2026) e 12,57% (4º trimestre de 2025/1º trimestre de 2026). A “fabricação de bebidas” também cresceu, com índice de 2,31% (1º trimestre de 2025/1º trimestre de 2026) e 3,88% (4º trimestre de 2025/1º trimestre de 2026) respectivamente. “Bebidas e produtos químicos têm sido influenciados especialmente pela produção de concentrados”, explicou o secretário.

O setor de Serviços totalizou um montante de R\$ 22 milhões no 1º trimestre de 2026, com crescimento nominal de 7,09% em relação ao 1º trimestre de 2025. Segundo a Pesquisa Mensal do Serviço do IBGE, o setor teve ainda crescimento na receita nominal no período, de 0,69%.

Os valores da Agropecuária alcançaram R\$ 2,06 milhões no 1º trimestre de 2026. O setor cresceu nominalmente 5,07% em relação ao 1º trimestre de 2025.